



**CADERNO DE
PROVAS OBJETIVAS**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua **Folha de Respostas**. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

0(XX) 61 3448-0100
www.cebraspe.org.br
sac@cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não
19 basta lambe a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. **Pensar bem nos faz bem!** 5.ª ed.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 1 O texto critica a superficialidade com que o ensino é tratado nas escolas de educação básica atualmente.
- 2 Infere-se do texto que “formações apressadas, reflexões apressadas, ideias apressadas” (l. 6 e 7) são consequências negativas de uma vida apressada.
- 3 Segundo o texto, a educação deve levar as pessoas a não se contentarem com as aparências.
- 4 A frase de Santo Agostinho foi reproduzida no texto com o propósito de fazer referência à pobreza enfrentada pela população mundial no século V.
- 5 O texto trata a “velocidade em várias situações” (l.4) e a “mera pressa” (l.5) como circunstâncias distintas.
- 6 A supressão da vírgula empregada na linha 1 acarretaria incorreção ao texto.
- 7 A palavra ‘consumolatria’ (l.12) refere-se à idolatria ao consumo, conforme os sentidos do texto.
- 8 O sujeito da forma verbal ‘sacia’ (l.17) é a oração ‘quem lambe pão pintado’ (l.18).
- 9 A substituição de “se contentam” (l.20) por **contentam-se** manteria a correção gramatical do texto.
- 10 Com a pergunta formulada no quarto parágrafo do texto, o autor pretende desconstruir a ideia de que o mundo é superficial, argumentando que as pessoas em geral não aceitam essa condição.

1 O professor que realmente ensina, quer dizer, que
trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar
certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que eu
4 mando, e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado
de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo
pouco ou nada valem. Pensar certo é fazer certo.

7 Que podem pensar alunos sérios de um professor que,
há dois semestres, falava com quase ardor sobre a necessidade
da luta pela autonomia das classes populares e hoje, dizendo
10 que não mudou, faz o discurso pragmático contra os sonhos e
pratica a transferência de saber do professor para o aluno?

Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal
13 que o rediz em lugar de desdizê-lo. Não é possível ao professor
pensar que pensa certo, mas, ao mesmo tempo, perguntar ao
aluno se “sabe com quem está falando”.

16 O clima de quem pensa certo é o de quem busca
seriamente a segurança na argumentação, é o de quem,
discordando do seu oponente, não tem por que contra ele ou
19 contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do
que a razão mesma da discordância.

Paulo Freire. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à
prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996, p. 16 (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto anterior, julgue os itens a seguir.

- 11 De acordo com o primeiro parágrafo do texto, quem pensa certo alinha suas ações e seu discurso.
- 12 O segundo parágrafo do texto apresenta um exemplo de professor que demonstra coerência entre sua prática e seu discurso independentemente do contexto histórico.
- 13 Conforme o último parágrafo do texto, o fato de se discordar de alguém em razão de pontos de vista distintos não deve ser motivo para o sentimento de raiva desmedida.
- 14 Na linha 1 do texto, o termo “que”, em suas duas ocorrências, retoma “O professor”.
- 15 A inserção de uma vírgula logo após “professor” (l.1) alteraria os sentidos originais do texto.
- 16 A substituição de “a que” (l.5) por **onde** manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 17 A forma verbal “há” (l.8) poderia ser substituída por **fazem**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- 18 A expressão ‘faça o que eu mando, e não o que eu faço’ (l. 3 e 4) apresenta uma oposição de ideias.
- 19 A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “por que” (l.18) fosse substituída por **porque**.
- 20 A retirada do acento indicativo de crase em “às vezes” (l.19) não comprometeria a correção gramatical do texto.

Determinada escola iniciou o processo de elaboração do seu projeto político pedagógico e, nas discussões empreendidas, chegou aos seguintes posicionamentos.

- I A escola deve formar profissionais para atender ao mercado de trabalho.
- II A escola não é capaz de mudar a realidade, por isso deve contribuir para a manutenção das classes sociais.
- III A escola deve ser um agente transformador da realidade.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os itens seguintes.

- 21 Seguindo o posicionamento I, a escola estará a serviço do sistema econômico.
- 22 O posicionamento II revela uma percepção de que a escola seja meramente reprodutora da realidade social.
- 23 O posicionamento III admite uma visão dialética da prática social.
- 24 Todos os posicionamentos apresentados admitem uma visão funcionalista da educação na sociedade.

Os professores de matemática, de história e de língua portuguesa de determinada escola concederam uma entrevista sobre suas práticas pedagógicas.

O professor de matemática disse acreditar que “o papel da escola é preparar intelectual e moralmente o aluno para assumir uma posição social, por isso os conteúdos de ensino não precisam ter uma relação com a experiência vivida”.

O professor de história afirmou ter a concepção de que “a sociedade é um todo orgânico e funcional, e a escola funciona como modeladora do comportamento humano”.

O professor de língua portuguesa declarou acreditar que “a difusão dos conteúdos é tarefa primordial da escola, mas esses conteúdos não podem estar dissociados da realidade dos estudantes. O saber escolar pode transformar a sociedade”.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 25 O professor de matemática é adepto da tendência pedagógica libertadora.
- 26 A declaração do professor de história identifica-se com a tendência pedagógica tecnicista.
- 27 As declarações do professor de língua portuguesa coadunam-se com a tendência pedagógica libertária, segundo a qual a educação atua na transformação da personalidade dos estudantes.
- 28 O professor de história é adepto da educação crítico-social dos conteúdos.
- 29 A fala do professor de matemática revela que ele adota uma postura progressista.

O inciso V do art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Considerando essas informações, julgue os próximos itens, relativos à avaliação escolar e suas implicações pedagógicas.

- 30 De acordo com o referido dispositivo da LDB, a avaliação escolar deve ser diagnóstica.
- 31 O conceito de avaliação apresentado no referido dispositivo legal condiz com o de avaliação formativa.
- 32 A função somatória da avaliação deve estar subordinada a aspectos qualitativos.
- 33 A recuperação paralela e contínua está prevista no processo de avaliação preconizado pelo referido dispositivo da LDB.

Com base nas disposições da Constituição Federal de 1988 e da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), julgue os itens a seguir.

- 34 Os currículos do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, sendo o ensino da arte componente curricular obrigatório em ambos.
- 35 **Situação hipotética:** Pedro e Lúcia têm três filhos, um de seis anos de idade, um de cinco anos de idade, e um de quatro anos de idade. **Assertiva:** Nesse caso, Pedro e Lúcia têm o dever de efetuar a matrícula de todos esses filhos na educação básica.
- 36 O ensino religioso, de matrícula facultativa, deve ser ofertado como disciplina nos horários normais de aula nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e ensino médio.

Com base na Lei Orgânica da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, na Lei n.º 239/2015 (Plano Municipal de Educação) e na Lei Complementar n.º 16/2011 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Cristóvão), julgue os itens subsecutivos.

- 37 Os recursos municipais destinados à educação, que incluem os provenientes de transferência, devem ser aplicados exclusivamente nas escolas públicas, mas não alcançam a educação especial, pois esta deve ser financiada apenas com recursos advindos de contribuições sociais e de outras dotações orçamentárias.
- 38 A Secretaria Municipal da Educação, a Comissão de Educação da Câmara Municipal de São Cristóvão, o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Municipal de Educação são instâncias que monitoram e avaliam a execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas.
- 39 No âmbito do município de São Cristóvão, somente há posse em cargo público no caso de provimento por nomeação.

Com base na Lei n.º 13.005/2014 (PNE 2014 – 2024), nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e na Lei n.º 8.069/1990, julgue os itens que se seguem.

- 40 Uma das metas do PNE é que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 1.º ano do ensino fundamental.
- 41 A transversalidade e a interdisciplinaridade são formas distintas e não complementares de organização do trabalho didático-pedagógico nos eixos temáticos integrados às disciplinas.
- 42 Nos estabelecimentos de ensino fundamental, os dirigentes devem comunicar ao conselho tutelar casos de maus-tratos com seus alunos, bem como a ocorrência de elevados níveis de repetência.

A ocupação do território onde se situa o estado de Sergipe ocorreu simultaneamente ao processo de colonização do Brasil. Iniciada ainda no século XVI, a ocupação também foi protagonista do esforço português de controlar suas terras americanas, o que implicou, entre outras ações, o combate a outros europeus que manifestavam interesse sobre a possessão lusitana na América.

Relativamente à trajetória histórica de Sergipe, julgue os itens seguintes.

- 43 Entre os europeus que chegaram ao atual estado de Sergipe no primeiro século da colonização portuguesa, estavam os franceses, que tinham grande interesse no pau-brasil.
- 44 O início da colonização sergipana contou com a participação de nomes como Garcia D'Ávila, grande proprietário de terras à época, e também de padres da Companhia de Jesus (jesuítas).
- 45 A presença dos holandeses em Sergipe, embora breve, foi vital para organizar a economia da região: os conflitos cessaram e a estabilidade permitiu o desenvolvimento econômico que perdurou por mais de dois séculos.
- 46 Historicamente, a economia sergipana está sustentada na agricultura, na pecuária e na agroindústria; neste segmento, assentou-se, sobretudo, no café e na soja.

A respeito da cultura sergipana e do município de São Cristóvão, julgue os itens que se seguem.

- 47 As manifestações culturais sergipanas refletem, em larga medida, influências portuguesas e africanas.
- 48 São Cristóvão é cidade-símbolo de uma consciência histórica que preserva bens que testemunham a passagem do tempo e a ação humana que se perpetua.
- 49 O Monastério de São Francisco e as igrejas da Misericórdia e do Senhor dos Passos são exemplos exponenciais da arte arquitetônica de São Cristóvão.
- 50 O local em que hoje está situada a Praça São Francisco, em São Cristóvão, foi o cenário da morte de Lampião, o mais célebre representante do cangaço.

Espaço livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação à história do pensamento pedagógico brasileiro e suas diferentes correntes, julgue os itens a seguir.

- 51 Anísio Teixeira foi um dos intelectuais responsáveis pelas ideias disseminadas a partir do **Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova**, de 1932, assinado por um grupo de educadores a favor da escola pública, gratuita, obrigatória e laica.
- 52 O chamado tecnicismo preconiza a preparação do indivíduo para o trabalho, com a finalidade de produzir mão de obra. Nessa tendência, cabe à escola favorecer a transformação da sociedade com base em conteúdos significativos para os estudantes.
- 53 Na tendência pedagógica liberal tradicional, a organização didática pauta-se na compreensão de que a aprendizagem se dá, sobretudo, com base na memorização dos conhecimentos passados aos estudantes.
- 54 As únicas correntes do pensamento pedagógico brasileiro consideradas liberais são a pedagogia renovada não diretiva, a pedagogia libertadora e a pedagogia tecnicista.

A respeito das competências e habilidades propostas pela BNCC para a educação infantil e para os anos iniciais do ensino fundamental, bem como acerca da organização do processo didático nas escolas, julgue os itens que se seguem.

- 55 Na educação infantil, de acordo com a BNCC, o planejamento didático dos professores e o desenvolvimento das estratégias de aprendizagem devem estar vinculados a seis campos de experiência: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer.
- 56 A BNCC inclui a arte como componente curricular na educação infantil, com o propósito de assegurar aos alunos não só o desenvolvimento das competências relacionadas à alfabetização, mas também de habilidades relacionadas a linguagens não verbais.
- 57 No que se refere ao ensino da matemática nos anos iniciais, a BNCC considera importante para a compreensão e para a utilização das noções matemáticas a adoção de recursos didáticos como malhas quadriculadas, ábacos, jogos, livros, vídeos, calculadoras, planilhas eletrônicas e *softwares* de geometria dinâmica, por exemplo, desde que esses materiais sejam integrados a situações que levem à reflexão e à sistematização.

Depois de perceber o grande interesse de uma turma de 1.º ano do ensino fundamental nas atividades com a massa de modelar, um professor propôs em sala de aula a confecção de massa de modelar caseira. Inicialmente, os estudantes foram levados a registrar, com a ajuda do professor, as respostas para as seguintes perguntas: “O que já sabemos sobre a massa de modelar?”; “Como podemos utilizá-la no dia a dia?”; “Como podemos descobrir o modo de preparar a massa de modelar?”. Para esta última pergunta, a resposta mais rápida que surgiu foi “Podemos pesquisar na Internet”. Tendo em vista essa resposta, o professor disponibilizou *tablets* para os estudantes, que, em grupos, deveriam registrar em um texto o passo a passo para a confecção da massa de modelar. Em momento posterior, a turma elaborou coletivamente um texto informativo sobre a massa de modelar e o modo de preparo dela. O texto produzido foi utilizado pelo professor para trabalhar questões gramaticais e conteúdos de matemática.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 58 A atividade proposta pelo professor está pautada em uma metodologia de ensino e aprendizagem que favorece a discussão sobre gêneros textuais variados e atende à BNCC no que se refere ao eixo produção de textos nos anos iniciais do ensino fundamental.
- 59 A metodologia de desenvolvimento da atividade realizada pelos estudantes na situação apresentada está em consonância com a corrente pedagógica chamada de tecnicismo, porque permitiu a reprodução fiel de conteúdos encontrados na Internet, auxiliando a sua assimilação e repetição.
- 60 Ao propor a referida atividade, o professor trabalhou em uma perspectiva de transmissão e recepção de informações, de modo que a aprendizagem ficou baseada no desempenho de cada estudante.
- 61 A atividade em apreço mostra a relação dos saberes em situações didáticas contextualizadas, metodologia defendida na atualidade tanto por teóricos da educação quanto em publicações do Ministério da Educação.

A sala de aula é o lugar em que há uma reunião de seres pensantes que compartilham ideias, trocam experiências, contam histórias, enfrentam desafios, rompem com o velho, buscam o novo, enfim... há pessoas que trazem e carregam consigo saberes cotidianos que foram internalizados durante sua trajetória de vida, saberes esses que precisam ser rompidos para dar lugar a novos saberes. O aluno precisa se apropriar das informações que circulam nos meios sociais e culturais para transformá-las em conhecimento. Não podemos perder de vista que essas informações devem fazer sentido para a vida desse sujeito, para que ele possa ser articulado com suas ações, seus objetivos e seus sonhos e outras aspirações que tenha.

Teresa Cristina S. Cerqueira. **O professor em sala de aula: reflexão sobre os estilos de aprendizagem e a escuta sensível.** In: *Psicologia*. São Paulo, v. 7, n.º 1, p. 29-38, jun./2006 (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto precedente, julgue os próximos itens, a respeito dos modos de aprender em contextos educacionais e da organização do processo didático.

- 62 A visão pedagógica transmitida no texto apresentado está de acordo com os postulados da pedagogia denominada crítico-social dos conteúdos, ou histórico-crítica, corrente do pensamento pedagógico brasileiro que defende que a metodologia de ensino deve partir da relação direta da experiência do aluno confrontada com o saber produzido e sistematizado pela humanidade.

- 63 Infere-se do texto uma visão de sala de aula como espaço restrito à mediação do professor, cuja tarefa é optar por abordagens metodológicas para a transmissão de conhecimentos.
- 64 A utilização das metodologias de ensino e aprendizagem problematizadora, colaborativa e argumentativa favorece que os estudantes se apropriem das informações que circulam nos meios sociais e culturais e as transformem em conhecimentos que façam sentido em suas vidas.

Com relação ao planejamento e à avaliação educacionais, julgue os itens subsecutivos.

- 65 A avaliação e o planejamento não são atividades que se complementam, porque têm objetivos diferentes: enquanto o ato de planejar visa à economia de tempo para o alcance dos resultados finais, o ato de avaliar se preocupa em verificar o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.
- 66 A avaliação que se constitui em um ato rigoroso de acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes está a serviço da pedagogia tradicional, já que ela permite ao professor tomar conhecimento do que o estudante aprendeu e do que ainda não foi consolidado para a retomada das suas ações pedagógicas.
- 67 Denomina-se avaliação diagnóstica a avaliação que fornece um duplo *feedback* — ao aluno e ao professor — no que se refere ao progresso do educando no processo de aprendizagem de conceitos científicos.
- 68 No contexto educacional, o ato de planejar é um ato político e pedagógico, na medida em que corresponde a um plano de intervenção na realidade, de caráter reflexivo e intencional.

Eliane, Josefa e Cláudia são professoras das séries iniciais do ensino fundamental de uma escola onde foi recém-matriculado Leonardo, aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem escolar, não interage com os colegas e pouco participa das atividades propostas pelas professoras, por ainda não se ter adaptado ao novo espaço educacional. O diálogo a seguir é parte de uma conversa entre as professoras sobre o aluno Leonardo.

Eliane: Leonardo não tem o mesmo perfil de nossos alunos; chegou aqui sem nenhuma base e não sei se vai se adaptar. Já dei vários exercícios para ele repetir a mesma coisa, e não fixa nada. Parece que não entra nada na cabeça daquele menino. Ali é um caso sério!

Josefa: Não sei... talvez seja só questão de adaptação. Eu posso atendê-lo em um grupo menor em outro turno, para ver se descubro como me aproximar e com qual colega ele aprende.

Cláudia: Josefa, ali é caso perdido mesmo. Os irmãos também não sabem nada. A mãe e o pai são esquisitos, coisa de família. Ainda chegou no meio do ano. Por mim, reprova, e no ano seguinte a gente tenta começar do zero. Leonardo não sabe nada. Quem nasce assim permanece assim. Não sei como chegou até o segundo ano.

Eliane: Concordo com a Cláudia; filho de peixe é peixinho.

Josefa: Colegas, não me desanimem! Vamos tentar mais algumas estratégias. A irmã dele já melhorou bastante.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 69 Ao indicar, em sua fala, o treino e a repetição de exercícios como formas de aquisição do conhecimento, a professora Eliane demonstra fundamentar-se em uma visão behaviorista.
- 70 O discurso da professora Josefa, no tocante à possibilidade de o aluno aprender com outro colega, está embasado na teoria sociointeracionista.
- 71 No discurso da professora Cláudia, a afirmação “Leonardo não sabe nada. Quem nasce assim permanece assim” é condizente com os pressupostos da teoria sociointeracionista.

72 A professora Eliane manifesta concepção cognitivista ao afirmar que “filho de peixe é peixinho”, em referência aos pais de Leonardo e à hereditariedade como fator que dificulta a aprendizagem do aluno.

73 Apesar dos diferentes pontos de vista das professoras, é correto afirmar que elas ainda são influenciadas por concepções educacionais que tiveram seu auge em séculos passados.

74 A afirmação da professora Cláudia de que Leonardo não sabe nada e terá que “começar do zero” é consoante aos pressupostos da BNCC, que, ao propor competências e habilidades a serem desenvolvidas na educação básica, pressupõe que os alunos não adquirem conhecimento antes de iniciarem a vida escolar.

A respeito de concepções teóricas da aprendizagem, julgue os itens subseqüentes.

75 Vygotsky classificou os períodos do desenvolvimento humano em sensório-motor, pré-operacional, período das operações concretas e período das operações formais.

76 Segundo Piaget, durante o período das operações formais, o sujeito é capaz de formar esquemas conceituais abstratos, isto é, conceituar termos como amor, fantasia, justiça, e realizar com eles operações mentais que seguem os princípios da lógica formal.

77 Foi Gardner quem postulou que o desenvolvimento cognitivo ocorre em uma série de estágios qualitativamente diferentes, através dos quais são construídas, em sequência, as estruturas cognitivas, sendo a estrutura seguinte mais complexa e abrangente que a anterior.

78 Segundo Vygotsky, o processo de aprendizagem se constrói mediante a interação do sujeito com o meio, em um processo sócio-histórico desenvolvido coletivamente e mediado pela cultura.

79 Tanto Piaget quanto Wallon afirmavam que o desenvolvimento cognitivo segue etapas, mas Wallon, diferentemente de Piaget, considerava a integralidade do sujeito, em sua dimensão biológica, afetiva, social e intelectual, envolvida no processo de aprendizagem.

80 Gardner pesquisou sobre as inteligências lógico-matemática, linguística, cenestésica-corporal, musical, espacial, interpessoal e intrapessoal, entre outras.

81 Infere-se do estudo da teoria de Gardner que a promoção da inteligência é um processo global, já que, ao estimular e desenvolver uma das inteligências, o indivíduo alcança efeito positivo na globalidade das funções cognitivas.

Acerca dos pressupostos do construtivismo no campo educacional, julgue os próximos itens.

- 82 O construtivismo preconiza que os estudantes sejam estimulados a ficarem dependentes do professor.
- 83 A linha de pensamento construtivista privilegia aulas expositivas, nas quais o professor transfere conhecimentos aos alunos.
- 84 Em uma proposta de ensino pautada no construtivismo, o professor deve provocar e mediar a discussão entre os alunos.

Em uma escola de anos iniciais do ensino fundamental, os professores organizaram uma feira de ciências. Durante os preparativos, dois alunos solicitaram a um professor que incluísse na feira um estande sobre o cacau, seu cultivo e benefícios, por ser este um fruto típico da região. Para convencer o professor a atender o pedido, esses alunos apresentaram uma pesquisa semiestruturada sobre o assunto.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 85 De acordo com a BNCC, esse tipo de intervenção dos discentes deve ser estimulado, pois agrega a cultura da região e estimula o pensamento crítico e a ampla participação dos discentes.
- 86 Segundo a BNCC, os alunos devem limitar-se a participar das atividades já propostas e aprovadas pelo conselho de professores, sem questionar.

Quando L.B., de 15 anos de idade, entrou na adolescência, uma deformação em sua face direita, fruto de uma doença congênita, começou a motivar piadas por parte dos colegas, especialmente dos meninos. Elas foram se tornando mais cruéis. “Me chamam de feia, boca torta e até perguntam se eu estou grávida na bochecha”, conta a menina, que sofre sem nenhum amparo do colégio estadual onde estuda desde janeiro, em São Paulo. “Aproveitam para me humilhar quando os professores não estão olhando”, diz L.B., que tenta esconder seu rosto com o cabelo.

Internet: <veja.abril.com.br> (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial e considerando o assunto que ele suscita, julgue os itens a seguir.

- 87 A prática de violência física ou psicológica em ato de intimidação, humilhação ou discriminação pode ser caracterizada como ação de *bullying*.
- 88 O Brasil conta com um Programa de Combate à Intimidação Sistemática que prevê punições e sugere outras ações em casos de *bullying*.
- 89 A prática do *bullying* é mais comum na primeira infância do que na adolescência.

Baixa autoestima e outros problemas emocionais podem estar relacionados ao desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes. A respeito desse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 90 Todo adolescente com transtorno alimentar não tem controle da alimentação e come exageradamente.
- 91 A preocupação com o corpo durante a adolescência pode gerar uma síndrome denominada bulimia nervosa, caracterizada pelo fato de a pessoa provocar vômitos após a ingestão de alimentos, para manutenção do peso.
- 92 A vaidade quanto à aparência e o foco no peso corpóreo motivam tanto a restrição quanto a ingestão de grandes quantidades de alimentos em pessoas com transtornos alimentares.
- 93 A visão equivocada da própria imagem e a busca por um corpo perfeito podem fazer adolescentes se submeterem a fortes restrições alimentares e desenvolverem um quadro clínico de anorexia nervosa.

Considerando as disposições da BNCC e a avaliação no processo de ensino e aprendizagem, julgue os próximos itens.

- 94 Na avaliação classificatória, verifica-se a aprendizagem dos estudantes, e, a partir do resultado, é fornecido o *feedback* necessário para que eles possam refletir e melhorar o seu desempenho.
- 95 A avaliação somativa preconiza que o professor deve estar sempre em formação.
- 96 Na avaliação formativa, o professor frequentemente analisa, de maneira interativa, a aprendizagem de seus alunos, reorganizando seu trabalho pedagógico a partir dos resultados obtidos.
- 97 A avaliação formativa é uma das manifestações da avaliação somativa na escola.
- 98 A aplicação de procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado deve levar em conta as condições de aprendizagem.
- 99 A aplicação de procedimentos de avaliação somativa de resultado deve levar em conta a aprendizagem dos alunos e seus contextos de aprendizagem.
- 100 A BNCC prevê uma articulação entre competências e habilidades, considerando a importância de aprendizagens anteriores dos estudantes para a aquisição de novas habilidades.

Considerando que a escola é um lugar de formação para as relações sociais e o exercício da cidadania, julgue os itens subsequentes.

- 101 A escola pode auxiliar o aluno na escolha da profissão propiciando um ambiente no qual ele possa desenvolver habilidades práticas, cognitivas e socioemocionais.
- 102 A direção da escola deve reprimir a paquera entre alunos adolescentes no estabelecimento de ensino para que não haja interferência no desempenho escolar destes.
- 103 Apesar de desempenhar um papel relevante na educação do jovem, a família deve evitar articular-se com a escola, visto que sua participação nas atividades pedagógicas prejudica o processo de ensino e aprendizagem.

Julgue os itens a seguir, acerca de currículo, suas teorias e concepções.

- 104** A mais fiel expressão das concepções sociais e culturais da escola é encontrada no documento norteador do seu sistema educativo: o currículo.
- 105** Como parte integrante da estrutura educativa, o currículo não só é influenciado pela prática pedagógica, como também a influencia.
- 106** O currículo prescrito retrata a ordenação do sistema escolar que representa.
- 107** Da educação infantil ao ensino médio, o currículo deve ser composto a partir da BNCC e conter uma parte diversificada.
- 108** Temas como gestão da escola e gestão dos processos de trabalho na escola não devem interferir na construção do currículo.

Com relação a acesso, permanência e sucesso do aluno na escola, julgue os itens que se seguem.

- 109** Todo estudante deve desenvolver o autocuidado e a empatia no âmbito da educação.
- 110** É finalidade da educação básica oferecer formação que prepare o estudante para a inserção no mundo do trabalho.
- 111** A BNCC prevê a capacidade de ler e escrever números como competência que se inicia no terceiro ano do ensino fundamental.
- 112** Os alunos com deficiência devem ser necessariamente atendidos em escolas conveniadas especializadas nas suas deficiências.

A respeito de gestão, planejamento e avaliação no âmbito educacional, julgue os itens seguintes.

- 113** O planejamento educacional é responsável pela previsão das situações específicas da sala de aula.
- 114** A fim de garantir eficiência na avaliação da aprendizagem por meio de prova escrita, o elaborador deve utilizar vocabulário acessível ao aluno.
- 115** A avaliação de desempenho diferencia-se das provas objetivas por ter caráter longitudinal: o aluno é avaliado ao longo de um período mais extenso em vez de pontualmente.
- 116** O processo de aprendizagem deve ser acompanhado regularmente e por meio do uso de diferentes instrumentos, como a avaliação diagnóstica, que resulta do somatório das atividades realizadas.
- 117** O planejamento educacional é ato neutro, não contaminado por ideologias nem perspectivas epistemológicas.
- 118** As instituições de ensino devem fazer as adequações de seus currículos e propostas pedagógicas à BNCC gradativamente, de acordo com a sua capacidade de trabalho.

Julgue os próximos itens, conforme a BNCC.

- 119** Embora esteja prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a brincadeira não é considerada pela BNCC atividade de aprendizagem, mas de socialização.
- 120** De acordo com os eixos estruturantes propostos pela BNCC, a criança tem o direito de participar do planejamento da gestão da escola.

Espaço livre